

SILAGEM DE GRÃO DE MILHO REIDRATADO ADITIVADAS COM PROTEASE NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS: CONSUMO E EFICIÊNCIA PRODUTIVA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

DURÃES; Hellén Felicidade¹, GANDRA; Jefferson Rodrigues Gandra², SILVA; Janaina Tayna³, CARMO; Adrielly aparecida do carmo⁴, GOUVEA; Willian da Silva Gouvea⁵

RESUMO

A reidratação e ensilagem dos grãos de milho maduro aliado com a utilização de enzima proteolítica é uma opção utilizada para aumentar a digestibilidade dos grânulos de amido do milho, devido ao aumento da exposição do amido causada pela quebra do pericarpo, fazendo com que a protease quebre a ligação amido-proteína aumentando assim a digestibilidade do amido melhorando o valor nutricional da silagem e a utilização do amido pelos microrganismos do rúmen corroborando para aumento da fermentação ruminal. Objetivou-se por meio deste trabalho comparar o uso da silagem de grão de milho reidratado com adição da enzima proteolítica com o milho seco moído na dieta de vacas leiteiras, sobre o consumo e eficiência produtiva. O trabalho foi realizado em fazenda representativa de bovinos de leite, localizada no município de Douradina - MS. Utilizou-se 8 vacas em lactação divididas em 2 quadrados latino 4x2 (4 tratamentos e 2 repetições), foram 4 períodos experimentais total de 82 dias (14 dias de adaptação e 4 dias de colheita de dados). As dietas experimentais utilizadas foram: 1- CONTROLE (Milho moído), 2-GU (silagem de grão úmido de milho sem adição de protease), 3- CBZ-500 (inclusão de 500 g/ton de CIBENZA DP100 na silagem de grão úmido de milho), 4- CBZ-1000 (inclusão de 1000 g/ton de CIBENZA DP100). As dietas continham 5% de feno de *Cynodon dactylon*, 45% de silagem de milho, 20% de silagem de grão úmido de milho reidratado, 15% de grão de soja inteiro, 1% de ureia e 4% de núcleo mineral. Os animais foram avaliados quanto ao consumo de matéria seca (CMS), produção de leite (PL), produção corrigida 3,5% (PLC), energia corrigida (EC) e eficiência produtiva (PL/CMS, PLC/CMS e EC/CMS). Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) para o CMS sobre as dietas experimentais, sugerindo que a silagem reidratada foi intermediária ao controle. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre a dieta controle (17.93, 19.02 e 19.89) e a silagem de grão reidratado para PL (20.89), PLC (22.43) e EC (22.34), podendo inferir que a substituição do milho seco moído por silagem de milho reidratado melhorou a produção de leite e gordura. Houve significância nos valores lineares de doses de protease na dieta podendo inferir que à medida que aumentou a dose de protease houve aumento dos valores para produção de leite, produção corrigida e energia corrigida. A silagem de grão reidratado também foi melhor que a dieta controle (Mcal/dia) em todos os parâmetros de eficiência produtiva (PL/CMS, PLC/CMS e EC/CMS), destacando a eficiência produtiva da silagem reidratada, além disso houve significância para eficiência produtiva (PL/CMS, PLC/CMS e EC/CMS) para os valores lineares de doses de protease, podendo inferir que à medida que aumentou a dose de protease na dieta aumentou-se a eficiência produtiva de produção de leite, produção corrigida 3,5% e energia corrigida sobre o CMS. Conclui-se que a utilização da silagem de milho reidratado com enzima proteolítica aumentou a produção de leite e gordura linearmente, bem como a eficiência produtiva dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, produção de leite, consumo de matéria seca, produção corrigida, energia corrigida

¹ Pós graduação em Zootecnia- UFGD, hellen.felicydade13@gmail.com

² Professor em Zootecnia- UFGD, jeffersongandra@ufgd.edu.br

³ Pós graduação em Zootecnia- UFGD, janaina_tayna@hotmail.com

⁴ Graduação em Zootecnia- UFGD, adrielly.apcaro@gmail.com

⁵ Graduação em Zootecnia- UFGD, williangouvea94@gmail.com